

DECLARAÇÃO DE PARIS

29 de maio de 2017

ACABAR COM A EPIDEMIA DO VIH:

CIDADES NA VIA RÁPIDA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

90%

das pessoas que vivem com o VIH, a saber que têm o vírus.

90%

das pessoas que sabem que têm o VIH a receber tratamento antirretroviral.

90%

das pessoas em tratamento com carga viral indetetável.

DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos num momento decisivo na resposta à infeção pelo VIH. Os avanços científicos, o ativismo da sociedade civil e o compromisso político para alcançar objetivos comuns, criam uma oportunidade real de acabar com a epidemia no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à infeção pelo VIH. Estão agora em posição privilegiada para liderar as ações para acelerar a resposta ao VIH e atingir, até 2020, as metas 90-90-90: 90% das pessoas que vivem com VIH, a saber que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com VIH a receber tratamento; e 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetetável.

Nas nossas cidades, podemos acabar com as novas infeções por VIH e evitar mortes relacionadas à SIDA, incluindo as causadas pela tuberculose. Podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante das nossas cidades, deve ter acesso à prevenção, aos serviços de apoio, aos cuidados de saúde e aos tratamentos para o VIH e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais com impacto global. Com base na sua proximidade aos cidadãos, infraestruturas, recursos materiais e humanos, as cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para todos - independentemente do sexo, idade, condição social e económica ou orientação sexual.

NÓS, PRESIDENTES DAS CÂMARAS, SUBSCRITORES DA DECLARAÇÃO DE PARIS, ASSUMIMOS O COMPROMISSO DE:

1. Acabar com a epidemia da SIDA nas nossas cidades até 2030

Comprometemo-nos a atingir as metas 90-90-90 até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infeções por VIH e mortes relacionadas à SIDA, incluindo as causadas por tuberculose - e posicionar as nossas cidades na VIA RÁPIDA para acabar com a SIDA até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso sustentado ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações

Focar-nos-emos, especialmente nas pessoas mais vulneráveis e marginalizadas. Respeitaremos os direitos humanos e não abandonaremos ninguém. Agiremos localmente em parceria com a

sociedade civil para galvanizar o apoio global a sociedades saudáveis e resilientes e ao desenvolvimento sustentável.

3. Enfrentar as razões e causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do VIH

Usaremos todos os meios à disposição do município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao VIH e a outras doenças. Trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes policiais e outros parceiros, e conjuntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo sem-abrigo e moradores de bairros degradados, pessoas deslocadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

4. Usaremos a resposta à SIDA para uma transformação social positiva

Usaremos a nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para as pessoas que vivem com VIH, tuberculose e outras doenças. Utilizaremos os avanços da ciência, das tecnologias e da comunicação para impulsionar este programa.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres de estigma e de discriminação. Estimularemos e encorajaremos a liderança e a participação efetiva da sociedade civil para aumentar a procura e para oferecer serviços que respondam às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para uma saúde pública e um desenvolvimento integrado

Investir em conjunto na resposta à SIDA, com um forte compromisso na saúde pública, é um investimento sólido no futuro das nossas cidades que fomenta a produtividade, a prosperidade partilhada e o bem-estar. Os planos e recursos das nossas cidades serão adaptados para nos colocarmos na VIA RÁPIDA e acelerarmos a resposta à infeção pelo VIH. Desenvolveremos mecanismos de financiamento inovadores e mobilizaremos recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de SIDA até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Comprometemo-nos a desenvolver um plano de ação comum e a organizar uma rede de cidades para fazer desta Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, mediremos regularmente os resultados e ajustaremos as nossas respostas para serem mais rápidas, mais inteligentes e mais efetivas. Apoiaremos outras cidades e partilharemos as nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Comprometemo-nos a apresentar relatórios anuais sobre o nosso progresso.


Assinatura:



João Carlos da Silva Afonso
Vereador do Pelouro dos Direitos Sociais
Lisboa
29 de maio de 2017




Anne HIDALGO
Prefeita de Paris



Michel SIDIBÉ
UNAIDS



Joan CLOS
UN-Habitat



José M. ZUNIGA
IAPAC

Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

90-90-90

500 000

Novas infecções em adultos

ZERO

Casos de Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

95-95-95

200 000

Novos casos de infecções em adultos

ZERO

Casos de Discriminação

